

REDACTOR

PADRE JOSÉ MARTINS PEIXOTO

ASSIGNATURA

PORTUGAL

Por anno..... 18500 réis

Numero avulso..... 40

ESTRANGEIRO

or anno o equivalente á assignatura em Portugal, accrescendo o porte do correio.



COLLABORADORES

Entre outros, os Exc.^{mos} Srs.:

Dr. Manoel d'Albuquerque

Dr. João Nunes da Costa

Dr. Joaquim Domingues Mariz

Dr. Antonio Jose da Silva Corrêa Simões

Dr. Pedro Gonçalves Sanches

Dr. Antonio Brandão Pereira



O AMIGO DA RELIGIÃO

ANNUNCIOS

Por linha..... 40 réis

Repetição..... 20

Os sex. assignantes teem 20% de abatimento

BRAGA, 8 de Janeiro de 1892

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Collegio de S. Luiz Gonzaga

BRAGA

PUBLICA-SE ÀS SEXTAS-FEIRAS

PORTARIA

Atendendo ao que Nós representaram os Redactores do **Amigo da Religião**, periodico que se projecta publicar n'esta Cidade de Braga o cujo programma Nós fu' presente, pedindo-Nos não só licença para a sua publicação, mas uma recommendação especial, e ainda autorisação para serem consideradas authenticas as Nossas Pastoraes, Provisões d'interesse geral e quaesquar outras providencias e medidas que tenhamos de adoptar no governo d'esta Archidieocese Primacial, e foram ali publicadas;

Esperando Nós que tal publicação se mantere fiel aos bons principios apresentados no seu programma; e

Considerando que a sua leitura será portanto muito proveitosa, em razão da sua indole e fins, allamento religioso e civilisadores, e que quaesquar Pastoraes, Provisões, Portarias e mais providencias qua hajamos de tomar e publicar no exercicio do Nosso munus pastorale mais prompta, e facilmente chegarão, como é convenientissimo, ao conhecimento d'aquelles a quem directa ou indirectamente respeitam e interessam;

Havemos por bem não só conceder-lhes a pedida licença, para que se publique o projectado **Amigo da Religião**; mas recommendar a sua leitura aos Nossos muito amados Filhos espirituaes, particularmente aos Rev.^{os} Parochos e Clero, e ordenar que todos os documentos que, sendo por Nós assignados, e foram n'elle publicados por ordem Nossa, sejam tidos e havidos por officiaes, verdadeiros e authenticos, para todos os effeitos, devendo esta Nossa Portaria, depois de registada na Nossa secretaria particular, ser publicada no mesmo **Amigo da Religião** desde o seu primeiro numero.

Paço de Braga, aos 28 de Julho de 1888.

A. ARCEBISPO PRIMAZ.

Registada na livro competente.

Mr. Figueiredo Campos.

OS MAGOS

REINAVA na Judea Herodes Magno. Tinha-se verificado a prophecia de Jacob acerca da vinda do Messias.

O sceptro da realeza havia passado de Judá para as mãos d'um estrangeiro. Na verdade Herodes era natural da Idumea.

Um dia em Jerusalem entraram uns homens que sem reserva alguma perguntavam or de nascera o Rei dos Judeus. Herodes residia n'aquella cidade.

Quem eram aquelles homens que assim falavam na cidade onde Herodes Magno tinha a sua côrte?

Que motivos havia para que investigassem do lugar em que tinha nascido o que elles chamavam Rei dos Judeus?

Os homens eram os Magos; quem os levou a comprehender a sua jornada foi uma estrella que viram no Oriente.

O Menino cujo nascimento não tivera o cortejo das grandezas do mundo foi alvo das homenagens primeiramente dos anjos e pastores e depois dos magos que se deram pressa em o procurar, indo encontral-o em Bethleem.

Os magos pertenciam á gentili-lade e assim Jesus manifestou-se aos gentios na pessoa d'elles.

Se não eram reis, como vulgarmente se diz, eram por certo homens de alta posição social.

Vendo no ceo a estrella singular e conhecedores do que predissera Balaam, convictos de que era nascido o Messias, endireitaram o caminho para Jerusalem, e aqui, sem algum temor, perguntaram onde havia nascido o Rei dos Judeus.

A especialidade da pergunta alvoroçou não só a côrte de Herodes, mas até os demais habitantes de Jerusalem.

Herodes, muito cioso do poder, ao ouvir falar em outro rei dos judeus que elle, como que sentiu abalar-se-lhe o throno.

Tentou sustental-o a todo o transe e para isso valeu-se do horrivel morticínio dos innocentes.

Em Jerusalem, perguntando pelo lugar do nascimento do Messias, concluïam que tinham visto a sua estrella no Oriente e que então o vi-pham adorar.

A estrella que os guiou foi provavelmente algum meteoro luminoso e não uma das estrellas que adornam o firmamento.

Appareceu-lhes no Oriente e acompanhou-os para Jerusalem, onde se lhes occultou, para depois lhes tornar a apparecer.

Ha quem entenda que a chamada estrella somente se lhes mostrou no Oriente e de novo depois de sairem de Jerusalem.

Os magos vieram do Oriente.

A sua patria era a Arabia ou segundo outra opinião a Persia.

Herodes reunindo os homens que sabiam o sentido das escripturas perguntou-lhes onde ha-

via de nascer Christo e obteve como resposta que devia nascer em Bethleem de Judá pois assim o escrevera o propheta: e referiram o que sobre o ponto disse Micheas.

O propheta fallou em Bethleem de Judá. Havia outra cidade de Bethleem na tribu de Zabulon.

Com aquelle esclarecimento os magos abandonaram Jerusalem e foram-se a Bethleem de Judá.

Brevemente a ostrella que lhes servia de guia tornou a mostrar-se-lhes fóra de Jerusalem, dirigindo-os até ao lugar onde estava Jesus.

A estrella parando inundou de luz aquelle sitio e elles descendo dos seus dromedarios offereceram ao Recem-nascido ouro, incenso e myrrha.

As tres dadivas foram as mais preciosas que havia na sua patria.

No sentir dos santos padres os magos, por superior revelação, conheceram que aquelle menino era Deus.

Herodes astuciosamente recommendou aos magos que depois de encontrarem a Christo voltassem por Jerusalem a annunciar-lho.

Sucedeu, porém, que os magos voltaram por outro caminho, contrariando os desejos do Ascalonita.

Não parece extraordinario que suspeitassem do proposito de Herodes e assim rogassem a Deus que lhes inspirasse o que era conveniente fizessem em tal conjunctura. Foi então que em sonhos todos tres receberam a advertencia de irem por caminho diverso do de Jerusalem.

Obedeceram á inspiração superior; Herodes viu o seu plano transtornado e o menino de Bethleem foi salvo das mãos do barbaro que na sua ferocidade nem sequer perdoava aos proprios filhos.

12.^a COLLECTA PARA O DINHEIRO DE S. PEDRO

Transporte do n.º 158.....	547500
P.º Antonio Fernandes de Sepulveda de Adaufe.....	57000
Abade de Tarrozo.....	67070
Somma.....	657570

BOLETIM ECCLESIASTICO

CAMARA ECCLESIASTICA

CARTAS DE ENCOMMENDAÇÃO

Foram passadas, por um anno, as seguintes:

Em 31 dezembro, para a freguezia de Arno-

zella e Ardegão, ao revd.º presbytero José Rodrigo Marinho da Cruz;

Em 4 de janeiro, para a freguezia de Monte Negro, ao revd.º presbytero Antonio Lopes Pereira;

Idem, para a freguezia de Queimadella, ao revd.º presbytero Antonio Pereira de Macedo;

Em 5, para a freguezia de Bobadella, ao revd.º presbytero Augusto Alvares Fernandes Martins;

Idem, para a freguezia de Soutello, ao revd.º presbytero Domingos Gonçalves Carneiro de Moura;

Idem, para a freguezia de Veig. do Lilla, ao revd.º presbytero Clemente Camillo Nogueira;

Idem, para a freguezia de Azurei, ao revd.º presbytero Manuel Vieira Reis;

Idem, para a freguezia de Molgaço, ao revd.º presbytero Manuel José Vaz.

NOTICIARIO

Regresso. — De casa de sua familia, em S. Romão do Neiva, onde foi passar as ferias do natal, regressou hontem a esta cidade o professor de Historia ecclesiastica no seminario dos Apostolos e redactor do «Amigo da Religião».

Anniversario. — Entrou no 2.º anno da sua publicação o nosso distincto collega de Vizeu «A Revista Catholica».

Desejamos-lhe a prosperidade de que são merecedores todos os jornaes defensores da causa catholica, nos desgraçados tempos que vamos atravessando.

Os inimigos do christianismo servem-se da imprensa para semear a zizania por entre o bom trigo do evangelho; pois combatamol-os com as mesmas armas, aproveitando os serviços que a imprensa é capaz de prestar na propagação das boas doutrinas. E isto o que, a exemplo de outras publicações, tem feito a «Revista Catholica» de Vizeu. Mil felicidades ao collega.

A saude do Papa. — O dr. Occarelli, medico de Leão XIII, disse em uma entrevista que teve com o correspondente do «Times», que Sua Santidade se acha bom e com forças apezar dos seus oitenta e tres annos, e que, durante o anno findo gosou melhor saude que nos anteriores.

Nos dias 22 e 23 de dezembro ultimo passeiou nos jardins do Vaticano durante quatro horas e meia.

No dia 23 celebrou o 54 anniversario da sua ordenação. Disse missa ás 8 horas da manhã na sua capella particular, e depois deu pessoalmente a Communhão a algumas das pessoas presentes.

— Segundo um telegramma de Roma publicado em varios jornaes, os diplomatas que cumprimentaram no dia 30 o Papa a proposito do Anno Novo, ficaram maravilhados com a lucidez de espirito de Sua Santidade e com a vivacidade das suas idéas.

A entrevista com o representante da França durou 65 minutos, e foi particularmente cordeal.

Concursos universitarios.—Consta que vão realizar-se brevemente, talvez ainda n'este mez, os concursos para o preenchimento de duas vagas de lentes que existem na faculdade de Medicina.

Os concorrentes são os snrs. drs. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho e Henriques da Silva.

Padroado portuguez.—Lêmos em differentes jornaes da India, que já estão definitivamente resolvidas, com vantagem para o real padroado portuguez, varias questões que ha algum tempo agitavam as christandades do Oriente, sendo devido este bom resultado ao fino tacto diplomatico do snr. Martens Ferrão, nosso embaixador junto do Vaticano.

Universidade catholica.—A universidade catholica de Washington acaba de receber um grande legado em bens de raiz, que valem mais de 500 contos. Foi donatario o revd.^o Mac Mahon, e com o producto devem-se fundar duas faculdades de sciencias e letras, munidas de quantos recursos exigem os progressos da nossa epoca.

«Commercio do Minho».—Faz hoje oito dias que o nosso collega, o «Commercio do Minho», entrou no 20.^o anno da sua publicação. D'aqui o felicitamos e fazemos votos pela sua existencia para continuar a defender as boas ideias em que sempre se tem esmerado.

Estudos sob a Biblia.—Jorge Benedicto fez communicação á Academia das inscrições e bellas letras de Paris, d'uma memoria ácerca dos nomes que figuram nas genealogias patriarchaes da Biblia.

Na propria Biblia e em alguns lexicographos esses nomes são explicados por meio de trocadihos.

Jorge Benedicto elimina essas etymologias para escolher outras.

O nome de Ruben, que Flavius Josephus escreve Rubelas, parece ser de origem egypcia. No *Canon* de Turim encontra-se Ruben em o nome de dois reis.

Ruben, em egypcio significa: *o sol, que brilha.*

Uma estatueta egypcia do museu de Berlim tem o nome de Ruben escripto de um modo inteiramente conforme á orthographia biblica.

Novo jornal.—Começou a publicar-se em Villa Nova de Famalicão um jornal com o titulo de «Gazeta do Minho».

No seu artigo editorial declara que vem na imprensa occupar o lugar deixado por dous jornaes «A Gazeta de Famalicão» e «O Minho».

Promette não ventilar questões irritantes e procurar a conciliação das suas opiniões com as dos seus assignantes e leitores.

Seja bem vindo o novo collega e oxalá que a

fortuna lhe dê longos annos de vida e muito vigor para desempenhar dignamente a missão sublime de jornalista.

Novos Cardeaes.—No Consistorio de 14 do mez passado, o Soberano pontifice creou e publicou Cardeaes da Santa Egreja Romana e da ordem dos Presbyteros: Monsenhor Luiz Ruffo-Scilla, de Napoles. Arcebispo titular de Petra, mordomo de Sua Santidade, nascido a 6 d'abril de 1840; e Monsenhor Luiz Sepiacci, dos Eremitas de Santo Agostinho. Bispo titular de Callinico, secretario da sagrada Congregação dos Bispos e Regulares, nascido em Castiglione del Lago, na archidiocese de Perusa, a 12 de setembro de 1835.

Eis alguns traços biographos dos novos Cardeaes:

Monsenhor Luiz Ruffo-Scilla pertence á familia dos principes Scilla, de Napoles. Em 1877 Pio IX nomeou-o para a sé archiepiscopal de Chieti, onde se signalou pelas muitas obras de caridade que praticava. Em 1887 Leão XIII enviou-o á Baviera na qualidade de Nuncio apostolico. Eram tantas as sympathias que os seus fiéis tinham por elle, que pediram á Santa Sé para que o não afastasse de Chieti: mas não sendo attendidos, no dia designado para a partida reuniram-se em frente do paco e não deixaram marchar os cavallos. O Prelado viu-se forçado a partir clandestinamente. Antes d'ir occupar a Nunciatura de Munich, foi mandado a Londres afim d'alli representar o Santo Padre nas festas do jubileu da rainha Victoria. Em 1889 foi chamado de Munich a Roma para desempenhar a dignidade de mordomo e de perfeito dos Palacios apostolicos. E' d'este cargo, que desempenhou brilhantemente, que passou a ter logar no Sacro Collegio.

Monsenhor Luiz Sepiacci, oriundo d'uma familia modesta, muito christã, deve aos seus merecimentos pessoases tudo o que é. Tendo 15 annos d'idade, entrou para o noviciado dos Agostinhos, em Terni. Enviado em seguida ao convento de Perusa, encontrou alli como superior Monsenhor Pifferi, e teve occasião de tomar conhecimento pessoal com Leão XIII, então Arcebispo de Perusa. Em 1860 foi chamado a Roma para dirigir alli os estudos no convento de Santo Agostinho, graças á fama, que justamente tinha, de theologo de muito merecimento. Em 1865 foi escolhido pelo Geral da sua Ordem para desempenhar as mesmas funcções no convento de Gand, na Belgica.

Voltando a Roma, foi nomeado theologo da Bibliotheca *Angelica*, e depois secretario e procurador da Ordem. Em 1870 occupou a cadeira de theologia na Universidade romana da Sapiencia. Obrigado pelos acontecimentos de 1870 a abandonar o ensino, foi nomeado examinador do clero de Roma e consultor do Santo officio, do Index, dos Ritos e dos negocios ecclesiasticos extraordinarios. No Consistorio de 15 de março de 1883, Leão XIII concedeu-lhe a dignidade episcopal com o titulo de Bispo de Callinico. Em seguida confiou-lhe o logar de presidente da Nobre academia ecclesiastica, e em 1886 nomeou-o secretario da Congregação dos Bispos e Regulares, d'onde passou para Cardeal da Santa Egreja Romana.

Caridade pontificia.—O Santo Padre querendo, como costuma, que os pobres da cidade Eterna se associassem ás alegrias das festas do

Natal encarregou o seu esmoler secreto, Mons. Cassetta de distribuir por elles, por intermedio dos parochos da cidade e das Filhas de Caridade, a quantia de doze mil francos.

Relatorio.—Recebemos o relatorio da commissão executiva da junta geral do districto de Braga.

A commissão districtal que assigna este documento é composta dos snrs. Ferreira de Magalhães, Cruz Teixeira e Macedo Chaves.

Agradecemos o exemplar que delicadamente foi offerecido a esta redacção.

Novo Mensageiro.—«O Novo Mensageiro do Coração de Jesus» completou onze annos de publicação, entrando agora no duodecimo. As nossas felicitações.

Dr. Rodrigues.—Foi hontem para Coimbra o distincto lente da Faculdade de Theologia o sr. dr. José Maria Rodrigues, já assás conhecido pela sua grande erudição.

Hierarchia ecclesiastica do Japão.—Por cartas apostolicas com data de 15 de junho, e só agora publicadas, o Santo Padre instituiu a hierarchia especial no Japão. Até este momento, só alli existiam os vicariatos apostolicos do Norte, do Meiodia, do Centro e das plagas septentrionaes. Segundo a parte dispositava d'estas letras, a hierarchia episcopal é instituida no Japão com uma sé metropolitana e tres Bispados suffraganeos. O primeiro, com residencia em Tokio, capital do imperio, estenderá a sua jurisdicção para o norte até aos limites das provincias de Itchigo, Iwatshiro e Iwahi, e para o sul sobre toda a costa que comprehende as provincias da Jetchidjen, Mino e Owari até ao lago Bowa As Sés episcopaes suffraganeas são instituidas em Nagasaki, Oraka e Hakodate.

O bispado de Nagasaki comprehende toda a região do Meodia com as ilhas de Kiu-Chiu, Hira-do, Goto, Tsuchima, Lieukieu e as pequenas ilhas d'este archipelago.

O bispado d'Osaka é instituido na parte central do Japão e estende-se desde o lago Biwa e os confins das provincias Jetchidjen, Mino e Owari até ás plagas occidentaes da grande ilha de Nippon, comprehendendo tambem a ilha Chicocou e as outras adjacentes.

Emfim, o bispado de Hakodate abraça toda a região septentrional com o territorio de Yeso e as ilhas Hourhle para o norte, e para o sul as provincias de Itchigo, Iwatekiro e Iwahi.

A familia imperial da Russia.—Os 200:000 rublos (cerca de 200 contos de réis) que a familia imperial da Russia dispende annualmente nas festas e bailes do inverno foram entregues ao *comité* de soccorro ás familias das victimas da fome. Este anno não ha festas na côrte.

Além de trabalhos publicos consideraveis, e expressamente emprehendidos para dar trabalho aos infelizes, trata-se de empregar nas florestas da côrta numerosos braços, dispendendo o erario im-

perial sommas immensas sem necessidade e em pura obra de beneficencia.

O imperador convidou a nobreza a permanecer este inverno nas suas terras para melhor acudir ás necessidades da gente do campo.

—Na sua recente viagem atravez da Siberia, o herdeiro do throno da Russia deixou memoria das suas raras qualidades. Além de muitas e valiosas esmolos, o principe deixou mezadas a muitos jovens de reconhecido merito e a quem a falta de recursos não permittia seguir estudos regulares, fazer uma carreira brilhante e que em todo o caso os habilitará a ser uteis á patria.

Muitas injustiças foram devidamente reparadas, e não houve petição que não alcançasse despacho favoravel.

Recita de quintannistas.—Estão adeantados todos os trabalhos da recita de quinto anno de Direito. Parece que será posta em scena antes das ferias da Paschoa, por ser este anno muito curta a terceira epocha do anno lectivo.

O auctor da recita é o snr. Eugenio Sanches da Gama; a musica é do snr. Francisco de Macedo.

Sargentos.—Diz um jornal da capital que existem actualmente servindo em differentes comissões no ultramar, 112 primeiros sargentos do exercito do continente, que foram promovidos ao posto de alferes, sem prejuizo dos da sua classe.

Estes 112 são pertencentes todos á arma de infantaria.

Em identicas circumstancias existem 20 na de cavallaria e 21 na de artilheria e engenharia. Total dos alferes sem prejuizo, 153.

«Democracia da Beira».—Suspendeu a sua publicação a «Democracia da Beira».

A terra lhe seja... leve.

Transferencia.—Consta que foi transferido para Belgrado o snr. barão de Waecker Gotta, ministro da Allemanha em Lisboa, o qual será aqui substituido pelo snr. conde de Bray Steinfurtn, que era ministro em Belgrado.

Emigração de ratos.—O dr. Carlos Luhnoltz nas suas notas de viagem pelo nordeste da Australia refere um facto muito curioso:

Quando atravessava o Wiux Station viu uma infinidade de ratos que vinham do noroeste e se dirigiam para este. As ratas caminhavam em massas compactas, formando verdadeiros exercitos. Durante o dia procuravam occultar-se, mas de noite punham-se a caminho resolutamente, parecendo que a terra se movia.

A emigração era naturalmente devida á falta de alimentos.

Ordem do exercito. No sabbado sairá a

ordem do exercito, com o regulamento das reservas e respectivos modelos, de cuja revisão fôra incumbida uma commissão nomeada em dezembro de 1889.

Crise ministerial.—Correram boatos de crise ministerial. Affirmam os que privam nas regiões ministeriaes que a crise se resolvera, ficando por agora todos os ministros. Parece que a questão do caminho de ferro e a lei dos convenios não foram estranhas ás difficuldades do gabinete.

O conselheiro Joaquim Gonçalves.—A agonia do conselheiro Joaquim Gonçalves durou das 5 da tarde até ás nove e meia horas da manhã.

O cadaver será trasladado amanhã para o Porto, saindo o prestito ás 4 horas para o caminho de ferro.

A redacção do «Tempo» faz convites. Todos os jornaes de Lisboa, onde se encontrava o illustre extinto, publicam artigos sentidos, a respeito da morte do mallogrado e distincto jornalista.

A influenza.—Em Madrid enfermaram de influenza o rei, a princeza, Canovas e os ministros da justiça, fomento e fazenda. Em resultado d'isso, foi supprimida a recepção no Paço.

Em Salonica está um navio inglez com a tripulação atacada de influenza 115 homens ao todo. A epidemia augmenta.

Linha ferrea de Mirandella.—Começaram os trabalhos de reparação do viaducto das Fragas Más. Não começaram antes por não ser possível obter em fabrica alguma portugueza umas peças metallicas. Estas vieram ha dias da Belgica.

Em que atrazo estamos ainda!

As escolas catholicas.—Nos exames de curso para a admissão á escola de mechanicos de marinha em Quimper (França), dos discipulos das escolas religiosas foram approvados e admittidos 23 de 25 propostos; e das escolas seculares só 8 de 41. . . . Note-se que os examinados eram *seculares*.

De 60 escolas secularizadas, tomadas sem escolhas, notamos que as dos Irmãos têm 7:170 alumnos e a dos *seculares* apenas 1:523, o que dá em resultado 4:649 em favor das escolas religiosas. Isto apesar da pressão exercida pelo governo nas familias pobres e nos empregados publicos!

Na diocese de Vannes *secularisaram-se* 12 escolas no ultimo anno; mas construíram-se 20 escolas catholicas. Durante os ultimos cinco annos *secularisaram-se* 62, e abriram-se 81 religiosas. Em 1866 havia na diocese 203 escolas de Irmãos; hoje ha 109 a mais, isto é, 312.

Estatistica interessante.—Lê-se n'alguns jornaes a interessante estatistica que se segue;

Os habitantes da terra são em numero de 1:288 milhões, dos quaes 269 milhões pertencem á raça caucasica; 552 á mongolica; 190 á ethiopica; á 1 indo-americana e 176 á malasia. Todas estas raças

fallam respectivamente 3:642 linguas e professam 1:000 religiões diversas.

Circulação metalica.—Está-se trabalhando na casa da moeda de dia e de noite para a cunhagem da moeda metallica indispensavel para o restabelecimento da circulação. Além dos grandes depositos existentes são já mandadas grandes quantias para os differentes districtos; na semana finda em 26 de dezembro foram trezentos contos em moeda de prata para o Banco de Portugal, e para varios pontos do reino 39.500.000 réis em moeda de cobre, sendo: 4 contos para Villa Real; 3 para Vizeu; 4 para Braga; 5 para o Porto; 4 para Aveiro; 2 para Santarem; 6 para Penafiel; 3 para Vianna do Castello; 2 para Leiria; 2 para a Covilhã; 4.500.000 para Coimbra.

Principes reinantes.—O *Almanach de Gotha* para 1892 aponta a existencia de 42 soberanos, imperadores, gran-duques, duques e principes reinantes.

A rainha Victoria vem em primeiro lugar como a mais antiga dos reinantes; já conta 54 annos o seu reinado.

Seguem se-lhe o duque Ernesto de Saxe-Coburgo que reina ha 47 annos; o principe de Waldeck, ha 46; o imperador Francisco José, ha 43.

Os quatro soberanos cujos reinados tiveram principio em 1890 e 1891 são: o principe de Schwazbourg, o gran-duque de Luxemburgo, a rainha dos Paizes Baixos e o rei de Wurtemberg.

Pela ordem da idade está em primeiro lugar o Papa Leão XIII, o unico soberano cuja idade excede 80 annos. Ha seis soberanos com idade superior a 70 annos: o principe de Schaumber-Lipp, o gran duque Adolfo de Luxemburgo, Christiano II, rei da Dinamarca; Ernesto, duque de Saxe-Coburgo; a rainha Victoria, e o gran-duque Frederico Guilherme de Mecklemburgo Strelitz.

Os cinco soberanos mais novos são: Guilherme II, imperador da Allemanha, 32 annos; Carlos I, rei de Portugal, 28 annos; Alexandre I, rei da Servia, 15 annos; Wilhelmina, rainha dos Paizes Baixos, 11 annos, e Affonso XIII, rei de Hespanha, 3 annos. Os tres ultimos estão sob regencia.

Augmentou de um o numero dos estados monarchicos, o Luxemburgo que se tornou soberano com a morte do rei da Hollanda.

Sublevação no Mexico.—Um telegramma diz que noticias recebidas da fronteira mexicana annunciam que o general Garcia, á frente de mil rebeldes bem armados, derrotou as tropas do presidente Porfirio Diaz, depois d'um renhido combate.

As forças do governo tiveram 50 mortos e varios feridos.

As perdas soffridas pelos rebeldes não são ainda conhecidas.

Na capital do Mexico reina grande alarme porque se receia que a revolução se propague, e o governo está organisando numerosas tropas para a combater.

Outro telegramma do Mexico annuncia que se deram no dia 24 serios disturbios, em consequencia de se ter dado execução a um decreto do governo federal, ordenando o encerramento d'um mosteiro.

Os soldados foram assobiados ao approximar-se do edificio.

Emquanto as auctoridades procediam á expulsão dos frades, a multidão atacou a força publica com armas de fogo e navalhas.

De ambos os lados fizeram uso das armas e ficaram mortos um paisano e um soldado, havendo, além d'isso, bastantes feridos.

Chronica portugueza.—Falleceu na Chamusca, onde parochiara durante 30 annos, o rev.^o Bispo d'Angra, D. Francisco Prado de Lacerda, um dos prelados mais illustrados do nosso paiz.

—A classe do professorado primario esforça-se por alcançar do governo que decrete que as camaras municipaes dos diversos concelhos criem verbas nos seus orçamentos, para pagarem aos professores primarios o exercicio de vencimento, conforme a lei de Agosto de 1888, e que as juntas geraes não approvem o referido orçamento camarrario onde não figure esta verba. A' frente d'esta iniciativa collocou-se a redacção da «Federação Escolar.»

—Lemos n'um jornal:

Vae ser apresentada ao governo a acta das deliberações tomadas na reunião dos Prelados. Só depois d'isso se dará publicidade a todos os assumptos de que alli se tratou, principalmente aos do ensino religioso. Uma das deliberações é tendente a convidar os parochos a promoverem associações para desenvolvimento d'aquelle ensino.

Resolveu-se tambem pedir ao governo que as eleições não sejam feitas nos templos, e que se recomende aos professores primarios todo o cuidado no ensino da doutrina christã.

Ficou resolvido que se creasse um jornal para tratar as questões sob o ponto de vista moral e religioso, sem interferencia da politica partidaria.

Chronica estrangeira.—Acaba de fallecer o em.^o cardeal arcebispo de Toledo, Paya Ricco.

—Acaba de fundar-se em Aldemete, perto de Madrid um convento de Trapistas.

—Diz-se nos circulos aristocraticos de Berlim que o imperador vae prohibir todos os funcionarios e empregados do Estado que se filiem nas lojas maçonicas.

E' por todos sabido que Guilherme III é abertamente hostile á maçonaria, e, quando em 1888 subiu ao throno, recusou-se a ser, como seu pae e avô, grão mestre da ordem. Hoje declara que é

para elle um encargo de consciencia o tolerar mações entre os pastores da Egreja lutherana e entre os funcionarios do Estado, porque diz elle, e com justa razão, que é impossivel que um homem que jurou obediencia a uma associação secreta, possa ser fiel ao juramento que prestou a Deus e ao seu soberano.

D'aqui se vê que a maçonaria não é authorizada legalmente na Alemanha.

Em Portugal, apesar de ser prohibida, é ella que dita as leis, que faz passar pela chancellaria do parlamento.

— Já se falla em promover, entre todos os catholicos de França, uma subscrição para levantar um monumento que atteste ás futuras gerações os grandes meritos do santo e zelosissimo Prelado Mgr. Freppel.

—Receberam-se em Lisboa gravissimas noticias do Brazil. Segundo ellas, houve sangrentas luctas em Pernambuco. Foi creado um batalhão revolucionario, tratando-se de depôr o governador, e publicando-se listas de individuos suspeitos de monarchismo ou de republicanismos conservador. O panico na cidade é geral.

—O sr. bispo de Nancy dirigiu uma carta a todos os seus veneraveis no episcopado acerca da necessidade d'uma acção commum do episcopado, afim de defenderem e reivindicarem os direitos sagrados da Egreja.

—A missão enviada pelo rei de Siam em deputação junto do Quirinal abandonou Roma, ha dias.

A embaixada, principalmente o seu chefe, S. A. o principe Damrong, que é irmão do soberano de Siam, fez chegar ao Santo Padre, por intermedio do Em.^{mo} Cardeal Rampolla, a expressão de suas homenagens e do seu respeito. Tanto em seu nome como em nome de seu irmão, o chefe da legação de Siam, mandou transmittir ao Soberano Pontifice os sentimentos de profunda veneração que lhe inspiravam a sua pessoa e o seu character.

O rei de Siam assegurou tambem ao Santo Padre que os catholicos que vivem no reino de Siam, não deixarão de gosar da sua sympathia, e da sua protecção.

—O correspondente do «Daily Chronicle» em Tien-Tsin, diz que L. Hung-Chang aguarda o leito ha alguns dias.

Os medicos attribuem a sua doença á *influenza*, o seu estado é inquietador.

Não houve novas desordens, mas a situação continuará a mesma e a inquietação ainda se não acalmou diz-se que algumas missões estão ameaçadas.

Considera-se urgente que alguns vasos de guerra subam o rio.

Os missionarios da provincia chineza de Tchen-Sí, recentemente chegados a Roma, confirmam os ultimos telegrammas da China.

Estes missionarios declaram que os insurrectos eram soldados licenciados, cujo fim era o roubo; e que, para se acobertarem sob um pretexto honesto, passavam como partidarios do movimento anti-dynastico e do estabelecimento d'uma dynastia mongola.

Oração quotidiana durante este mez

O meu Jesus, eu vos offereço por meio do Coração Immaculado de Maria, as orações, as obras e os soffrimentos d'este dia, em reparação de nossas offensas, e por todas as outras intenções, pelas quaes vos immolaes sem cessar a Vós mesmo sobre o altar.

Eu vol-as offereço em particular para que as almas christãs, renovadas na escola do respeito, se santifiquem, rendendo a Deus todas as homenagens que são devidas á sua Magestade Santissima.

A intenção geral do mez de Fevereiro será:
—O respeito para com os representantes da auctoridade divina.

EXPEDIENTE

Vamos fazer já pelo correio a cobrança do 1.º e 2.º anno d'assignaturas em debito. Em seguida far-se-ha a do 3.º.

No concelho de Ponte do Lima, Vianna Arcos de Valle do Vez, Barcellos, Caminha, Espozende, Monção, Melgaço, Povoá de Varzim, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Villa Nova de Cerveira Valença, Villa do Conde, fazemos a cobrança por intermedio do snr. Bento Leite, de Fontão — Ponte do Lima.

No concelho de Boticas, Montalegre, Villa Pouca de Aguiar, Villa Real e Chaves, está encarregado da cobrança o exc.^{mo} snr. P.^o Joaquim Marcellino Fontoura, da freguezia de Anelhe.

Todos os recibos são, por conveniencia dos snrs. assignantes, referidos a 16 d'outubro de cada anno. E' o dia d'anniversario da publicação d'este semanario.

Muito seriamos obsequiados se o maior numero possivel d'assignantes mandasse satisfazer as suas assignaturas n'esta Redacção. Evitar-nos-hiam assim descontos que concorrem para depreciar a acanhada receita com que fazemos face ás grandes despesas d'este jornal.

ANNUNCIOS

DOMINGOS PEREIRA D'AZEVEDO

8—Largo do Paço—9

BRAGA

O annunciante participa aos seus amigos e freguezes, que acaba de receber um variado sortimento de casimiras e outras fazendas, para a presente estação d'inverno, guarda-chuvas e muitos outros artigos, que vende por preços baratissimos.

Encarrega-se de mandar vir de Roma, com promptidão e economia, quaesquer dispensas matrimoniaes, e de tratar todos os negocios dependentes do Paço Archiepiscopal e da Nunciatura.

Igualmente se encarrega de mandar encomendas para os portos do Brazil.

FABRICA DE TECIDOS DE SEDA

E

DE PARAMENTOS PARA EGREJA

DE

Jose Joaquim d'Oliveira

103—Rua do Souto, 105—Braga

N'esta fabrica se tecem, com toda a perfeição e por preços sem competencia, damascos de todas as qualidades proprios para cobertores, cortinados e paramentos d'egreja, lustrina e sedas matizadas a ouro, setim para opas, nobrezas e tafetá.

N'esta mesma casa, que ja por duas vezes recebeu a honrosa visita de toda a familia real portugueza—sendo uma no reinado da senhora D. Maria II em 1852, e outra no do senhor D. Luiz I em 1887—se fazem paramentos proprios para egreja, por preços muito rasoveis, garantindo-se a perfeição de todas as obras que lhe sejam encommendadas.

MANOEL SAAVEDRA

OS DOUS VOLUNTARIOS

(ROMANCE)

Episodios das nossas luctas civis

Eis um romance que deve produzir sensação não só no nosso pequeno mundo litterario, mas tambem na politica d'este paiz.

E' uma bella pega de litteratura genuinamente portugueza, e um precioso repositario de curiosidades para a historia das nossas guerras civis.

O seu auctor, um escriptor muito apreciavel, faz com *Os dous Voluntarios* a sua estreia n'este genero de litteratura.

N'este romance é restabelecida a verdade d'alguns factos historicos que correm deturpados, e mostra-se os excessos de ferocidade e malvadez a que conduzem quasi sempre as paixões partidarias.

Deve ser lido por todos aquelles que apreciam as letras patrias ou se interessam pela historia portugueza.

Tem 164 paginas, é impresso em bom papel, e custe a modica quantia de 200 réis.

A venda na administração do «Commercio do Minho» rua Nova de Sousa, 19 e 21—Braga, e nas demais livrarias.

COLLEGIO DE S. LUIZ GONZAGA

BRAGA

Recebem-se alumnos internos, semi-internos e externos

AS AULAS ABRIRAM-SE NO DIA 1 DE OUTUBRO

ANTIGA FABRICA DE FUNDIÇÃO DE SINOS

DE

JOÃO FERREIRA LIMA

SUCCESSORES

JOSÉ MARIA REBELLO DA SILVA & COMPANHIA

BRAGA—Rua da Ponte, n.º 6

ESTA fabrica é a mais antiga e acreditada de Portugal, como o attesta a marca **Joannes Ferreira Lima me fecit Bracharæ** nos sinos que tem fundido, uns pelo systema antigo, como o sino grande da Torre dos Clerigos (Porto), etc., outros afinados, como os sinos do Sameiro (Braga), Hospital (Villa Nova de Famalicão), etc., e os **carrilhões** de S. Domingos (Guimarães), de Santa Quiteria (Felgueiras), etc.

Empregam-se os melhores metaes e garante-se a perfeição de trabalho. Com este fim podem os sinos ser examinados antes de sahirem da fabrica por peritos da confiança do comprador, refundindo-se se não estiverem nas condições recommendadas.

PREÇOS

Systema antigo, kilo.....	610 réis
» arratel.....	280 »
Sinos afinados, kilo.....	654 »
» arratel.....	300 »
Sinos velhos (recebem-se a desconto) kilo.....	435 »
» arratel.....	200 »

Tractar qualquer encomenda com José Maria Rebello da Silva ou José Augusto Marques, capitão d'infanteria n.º 8.

Agencia de negocios ecclesiasticos

A Agencia de Negocios Ecclesiasticos Manoel Fragoso & Companhia, com o seu cartorio em Braga no Largo do Paço n.º 2, participa aos muito Revd.ºs Parochos do Arcebisado que continúa a tratar todos os negocios ecclesiasticos em Roma, Lisboa, e na Camara Ecclesiastica de Braga com a maxima brevidade e economia, de que ficarão plenamente convencidos, dispensando-

lhes a fineza de se utilizarem dos serviços da Agencia. Tambem faz publico que o Snr. Jose Luiz da Silva é socio da Agencia, da qual o Snr. Regueira Bastos deixou de ser empregado.

O Director,

Manuel Fragoso.

CUSTOBIO JOSE DA SILVA AMORIM & FILHO

VESTIMENTEIRO

91—RUA DO SOUTO—93

BRAGA

PARTICIPAM aos seus amigos e freguezes que acabam de receber do estrangeiro um sortido de missaes e breviarios romanos, *diurno e totum*, edição **MICHLINÆ** e **RATISBONÆ**.

Na mesma casa se fazem todas as alfaias proprias para igreja, para o que tem um grande e variado sortido de damaseos em seda e ouro.

Sortido completo de fazendas proprias para armador.

IMPRESA DO COLLEGIO DE S. LUIZ

(NO EDIFICIO DO MESMO COLLEGIO)

LARGO DAS CARVALHEIRAS

BRAGA

NESTA Imprensa, executa-se todo o trabalho concernente à arte typographica para o que tem uma variada collecção de typos e vinhetas dos mais modernos, tanto para obras scientificas e litterarias, como para jornaes, relatorios, estatutos, diplomas, circulares, mappas, memoranduns, participações de casamento, rótulos para garrafas, convites, etc. Timbra-se papel e enveloppes.

Ha igualmente uma grande variedade de typos para cartões de visita, das principaes fundições nacional e estrangeiras.

Imprime-se a ouro, prata e a typocromia. Tambem se imprime em seda e velludo, a ouro em folha, por um systema completamente novo.

Para revisão de provas ha n'esta Imprensa individuos competentemente habilitados, que se encarregam das mesmas.

Preços baratos

